



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



ARMAZENAMENTO DE SEMENTES DE ANGICO DE BEZERRO (*Piptadenia moniliformis* Benth.)

Elania Freire da Silva¹, Monalisa Alves Diniz da Silva², Rafael Mateus Alves ³, Joyce Naiara da Silva ⁴, Débora Purcina de Mouras, João Vinícius Nogueira Barros³
E-mail: elania.freire23@gmail.com

¹Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada. Autor para correspondência: elania.freire23@gmail.com

²Prof. Orientadora, Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada.

³ Graduando, Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Serra Talhada.

⁴ Mestranda, Universidade Federal da Paraíba

Piptadenia moniliformis Benth., é uma espécie pioneira de rápido crescimento, recomendada para reflorestamentos heterogêneos com fins preservacionistas. A espécie em questão pertence à família Fabaceae, possui porte arbóreo e apresenta grande importância para a região Nordeste do Brasil. Objetivou-se com essa pesquisa avaliar a qualidade fisiológica das sementes de angico de bezerro em relação às condições ambientais e aos períodos de armazenamento. As sementes foram acondicionadas em garrafas plásticas, e armazenadas por um período de seis meses, foi adotado o delineamento inteiramente casualizado com quatro repetições de 25 sementes cada, foram empregadas duas condições ambientais (laboratório e geladeira) e quatro períodos de armazenamento (0; 2, 4 e 6 meses), utilizou-se após os períodos de armazenamento, quatro tratamentos pré-germinativos de superação de dormência sendo eles: testemunha; imersão em ácido sulfúrico concentrado por 20 minutos; imersão em hipoclorito de sódio por 3 horas; imersão em hipoclorito de sódio por 6 horas, adotando-se um esquema fatorial 2x4x4 (condições de armazenamento x períodos de armazenamento x tratamentos pré-germinativos). As características avaliadas foram: Teor de água; porcentagem de germinação; índice de velocidade de germinação; tempo médio de germinação; condutividade elétrica das sementes; porcentagem de emergência; índice de velocidade de emergência; tempo médio de emergência; comprimento da parte aérea e do sistema radicular; massa seca da parte aérea e do sistema radicular das plântulas normais. O teor de água das sementes de angico de bezerro acondicionadas por 0 e 6 meses não apresentou diferença significativa, quanto a porcentagem de emergência e o índice de velocidade de emergência constatou-se que o ambiente de laboratório foi o mais adequado na conservação das sementes, enquanto na geladeira, houve uma perda na viabilidade das sementes. Conclui-se que a condição sem controle foi considerada a mais adequada para o armazenamento das sementes de angico de bezerro, visto que essa proporcionou melhor conservação da qualidade fisiológica da semente, enquanto na geladeira houve uma perda na viabilidade das sementes. Quanto aos pré-tratamentos germinativos, a imersão em ácido sulfúrico por 20 minutos foi eficiente para superar a dormência tegumentar, o que refletiu no aumento da germinação e porcentagem de plântulas normais.

Palavras-chave: dormência, crescimento, emergência.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E